



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DE DIVERSIDADES  
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO E QUILOMBOLA**

## **2025 International Virtual Science Symposium**



### **TITULO**

**PROJETO AMBIENTE VIVO NA PERSPECTIVA DOS  
GUARDIÕES ESCOLARES UM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA  
CIDADANIA**

**Diretora guardiã Graciela Cristina Berno Acco**

**Docentes guardiões**

**Coordenador do projeto Me. Kalmon da Silva Oliveira**

**Professora de ciências e Saberes do Campo Joelma Veiga da Silva**

**Professora de Biologia Katherine Iasmin Lima Rossito Carneiro**

**Professor de inglês Carlos Benedito Pinto**

**Discentes guardiões**

**Emanoele Luiza de Alencar Souza**

**Santo Antônio de Leverger - MT**

**05 de março de 2025**

## 2. Resumo

O projeto **Ambiente Vivo na perspectiva dos guardiões escolares um processo de construção da cidadania** surge da necessidade de atender os Estudantes do 3º ano do Ensino Médio aproximadamente 80 estudantes do período matutino anos letivos 2024/2025, porém foram selecionados deste quantitativo apenas 1 aluna para etapa Simpósio Virtual Internacional de Ciências (IVSS) do GLOBE 2025 buscando a complementação da disciplina curricular saberes do campo, ciências e demais disciplinas afins. Nesse projeto será abordado temas como **Arborização com espécies frutíferas, compostagem bem como a eliminação de possíveis criadores de mosquitos trazendo para além do processo teórico a transformação desse conhecimento em aulas práticas na própria unidade escolar** E.E Faustino Dias de Amorim.

Ao decorrer do projeto será incluso no projeto alunos guardiões onde os mesmos ao passar pelas etapas de formação receberão um anel de tucum como simbologia do compromisso e legado de **Pedro Casaldáliga (1928-2020)**.

**Palavras-chave:** Educação ambiental, Saberes do Campo, Compostagem, Arborização, criadouros da arboviroses, e anel de tucum.

## 3. Introdução:

A importância da Educação Ambiental nos Saberes do Campo: Compostagem e Arborização e possíveis criadouros de mosquitos.

Um dos compromissos dos guardiões escolares é cumprir suas atividades e caso ocorra ganha o anel de tucum com o símbolo de manter a solidariedade, fraternidade e a busca da justiça social.

Você já parou para pensar na importância da Educação Ambiental nos saberes do campo na Escola? Pois é, a natureza ao nosso redor possui uma sabedoria incrível que pode nos ensinar e proporcionar experiências incríveis e relevantes para que possamos colocarmos em prática em nossa rotina diária. Nessa construção de conhecimentos e saberes podemos compartilhar a prática de produção de compostagem e arborização de plantas frutíferas junto a esse processo de saberes podemos destacar a relevância em introduzir a cultura de combater os focos de criadores de mosquitos.

A Educação Ambiental (EA) cria possibilidades ao sujeito “aluno” de forma subjetivamente à prática de saberes, objetivando pensamento crítico e reflexivo do SER (LEFF, 2008). Destarte, a compreende que a EA é analisada de forma a trazer como uma ferramenta teórica/prática norteando a civilização a um novo marco civilizatório e educacional na relação sociedade x natureza (DANTAS; SOARES; SANTOS, 2020).

Mas em que consiste o processo da compostagem?

A compostagem é uma técnica que transforma resíduos orgânicos em adubo natural, ajudando a fertilizar o solo e reduzir a quantidade de lixo que produzimos. Além disso, ela também contribui para a preservação do meio ambiente, já que evita a contaminação do solo e dos lençóis freáticos por substâncias químicas presentes nos fertilizantes industriais.

E que tal falarmos sobre arborização? Plantar árvores é uma ação simples, mas que traz inúmeros benefícios. Além de embelezar o ambiente, as árvores ajudam a purificar o ar, fornecem sombra e abrigo para os animais, e ainda ajudam a controlar a temperatura, reduzindo o efeito das ilhas de calor nas cidades.

Arborização: Pensando na necessidade de ter uma área com árvores frutíferas que ao mesmo tempo forneça qualidade térmica na escola criando possibilidade de mais espaços verdes, o projeto buscou trazer para prática escolar o processo do desenvolvimento de plântulas até a técnica do plantio fornecendo aos alunos condições de saberes para dar continuidade no cuidado e desenvolvimento ao longo prazo dando condições ambientais até o processo de crescimento, florescência e frutificação.

Neste processo podemos apresentar aos alunos a importância de um ambiente onde qualquer depósito de água pode se tornar um possível criadouro dos ovos de mosquitos principalmente do arbovírus.

É imprescindível observar que a natureza não dá saltos não é um processo quântico, ou seja, é necessário tempo para que possamos colher frutos do projeto tanto na parte dos saberes quanto na colheita das espécies plantadas tais como mamão, pitanga, maracujá, pitaia, jabuticaba, laranja, limão entre outros.

É pertinente registrar e salientar que o objetivo não é formar pomar, mas sim criar um ambiente com diversidade biológica de espécies para que possa atender as necessidades das diversas cadeias alimentares, pois quando trabalhamos a questão dos saberes do campo buscamos intensificar não a monocultura, mas a riqueza da diversidade de espécies onde essa cadeia uma dá suporte a outra na sua proteção e desenvolvimento.

Já como espécies repelentes naturais o projeto buscou espécies tais como citronela, alecrim, manjeriço, capim santo, hortelão pimenta, boldo e capim cidreira.

Lembrando que essas espécies para além de repelentes naturais são conhecidos pelos seus poderes medicinais tanto pelos conhecimentos científicos e dos povos tradicionais.

Diante disso, foi abordado a importância de arborizar a escola, fazendo o plantio de árvores frutíferas, para que no futuro todos da comunidade escolar pudessem usufruir dos benefícios.

Procurou-se, portanto, desenvolver essa ideia junto aos alunos e transferindo para eles a responsabilidade de cuidar das plantas regando e adubando sempre que necessário.

Agora, imagine se essas práticas fossem ensinadas desde cedo nas escolas do campo. As crianças poderiam aprender sobre a importância da compostagem e da arborização, e levar esse conhecimento para suas famílias e comunidades. Seria uma verdadeira revolução ambiental!

Portanto, é fundamental que a EA esteja presente nos saberes do campo, promovendo a conscientização e incentivando a adoção de práticas sustentáveis. Vamos cultivar uma relação mais harmoniosa com a natureza e garantir um futuro melhor para todos. Juntos, podemos fazer a diferença!

Como metodologia foi importante compreender qual seria mais propício em introduzir nesse contexto ainda mais que no ano de 2022 a escola passava por processo de reforma fazendo com que os alunos e professores estivessem tempo em aulas remotas e presenciais.

Para compreender melhor a Alternância, busca-se resgatar suas origens e suas influências no âmbito da educação, no qual a Pedagogia da Alternância foi tida como uma metodologia para a organização do ensino escolar que combina diferentes experiências formativas que são distribuídas em tempos e espaços distintos, tendo como principal finalidade a formação (TEIXEIRA; BERNARTT; TRINDADE, 2008).

Nessa perspectiva, Silva (2010, p. 185) esclarece que existem múltiplas modalidades de Alternância presentes no campo educativo: (...) alternância justapositiva ou falsa alternância – que se caracteriza pela sucessão temporal de períodos consagrados a atividades diferentes em locais diferentes, sem o estabelecimento de nenhuma ligação explícita entre a formação e atividades práticas; a alternância aproximativa ou associativa – que, apesar de envolver certo nível de organização didática na vinculação dos dois tempos e espaços da formação, caracteriza-se muito mais por uma simples adição de atividades entre si; e a alternância real ou integrativa, que consiste em efetivo envolvimento do educando em tarefas da atividade produtiva, de maneira a relacionar suas ações à reflexão sobre o porquê e o como das atividades desenvolvidas.

Portanto é assertivo essa busca da compreensão da necessidade de trazer o protagonismo e do sincronismo teórica e prática em que os alunos possam se entregar e emergir nessa energia do saber e fazer expandir como uma essência natural em seu meio, ou seja, em seu lar bem como na comunidade em que tem sua vivência diariamente.

Com esse momento de narrativa superados o ano de 2023/2024/2025 podemos consolidar o projeto tornando-se um projeto referência dentro do PPP da Escola Estadual Faustino Dias de Amorim.

**O projeto terá o foco dos dados 2025 com os dados de Mato Grosso.**

**Qual a relevância em trazer para dentro do projeto “AMBIENTE VIVO NA PERSPECTIVA DOS GUARDIÕES ESCOLARES UM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA” AS ações de controle e combate a irradiação dos criadouros de mosquitos?**

Ao observarmos os dados epidemiológicos ocorreu a preocupação de aumentar a vigilância e trazer a responsabilidade coletiva para diminuir significativamente os casos que vem alastrando a nível regional.

Assim os alunos passam a ser multiplicadores como guardiões escolares levando esses saberes até a ponta ao qual é imprescindível pois cada localidade dos que participam dessa ação passa a ser um signatário das ações a serem implementadas onde moram.

### 1. **Número de casos prováveis de Arboviroses Urbanas da Semana Epidemiológica 1/2025, MT, Brasil.**

ARBOVIROSES URBANAS				
	Nº CASOS NOTIFICADOS	Nº CASOS PROVÁVEIS	Nº CASOS CONFIRMADOS	SOROTIPO DENV
Dengue	314	288	103	1, 2 e 4
Zika	0	0	0	--
Chikungunya	75	75	49	--

Fonte: SINAN – Vigilância Epidemiológica SES-MT-2025 \* Nº Sujeitos a alteração devido alimentação online do banco de dados.

O gráfico acima apresenta o coeficiente de incidência de arbovírus nos primeiros meses de 2025, porém é necessário salientar que há uma possível subnotificação de casos, porém ao realizar a observação é um alto índice de casos.

Ministério da Saúde promoveu, entre os dias 25 e 28 de fevereiro, em Cuiabá (MT), a oficina "Estratégias Integradas para Organização da Rede de Atenção e do Manejo Clínico das Arboviroses". A iniciativa teve como objetivo capacitar gestores e profissionais de saúde para fortalecer a resposta à dengue e outras arboviroses, assegurando uma rede de assistência mais organizada e eficaz.

O evento contou com a participação de diversas secretarias do Ministério da Saúde, incluindo a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS), Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES), Secretaria de Saúde Indígena (Sesai) e Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA). Além disso, gestores municipais, estaduais e representantes de Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs) integraram a programação.

Mato Grosso tem sido o estado que tem concentrado a maior parte dos óbitos por chikungunya em 2025. Das 23 mortes registradas até o dia 28 de fevereiro, 19 ocorreram no estado, conforme dados do Painel de Monitoramento das Arboviroses do Ministério da Saúde. Além disso, há nove óbitos em investigação. Em 2024, o estado registrou 22.137 casos de chikungunya e 21 mortes.

O número de casos prováveis de chikungunya em Mato Grosso alcançou 16.840 até 28 de fevereiro. No mesmo período, foram notificados 16.394 casos prováveis de dengue, com quatro óbitos confirmados. Em relação ao Zika, o estado contabilizou 44 casos prováveis este ano, enquanto em 2024 foram 435.

Há de observar que os dados extraídos do Estado de Mato Grosso já constam as atualizações que será demonstrado ao decorrer do trabalho.

**Das 23 mortes ocorridas a nível de Brasil em registro oficial 19 casos foram no Estado de Mato Grosso demonstrando um alerta de grave situação epidemiológica, é necessárias medidas urgentes de combate ao arbovírus.**

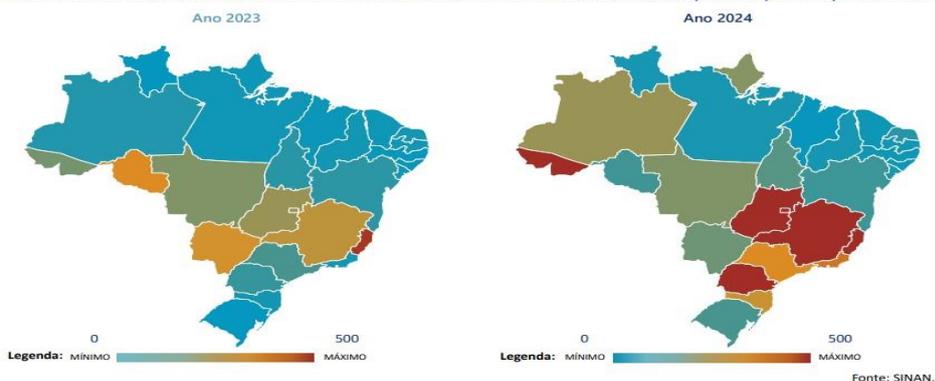
2. **Número de casos prováveis de Arboviroses Urbanas da Semana Epidemiológica 1/2025 em relação ao mesmo período do ano de 2024, Mato Grosso, Brasil.**

IBGE- MUNICIPIO	DENGUE		ZIKA		CHIK	
	Absoluto (n)		Absoluto (n)		Absoluto (n)	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
<b>ERS-BAIXADA CUIABANA</b>	<b>48</b>	<b>93</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>29</b>	<b>2</b>
Acorizal	0	0	0	0	0	0
Barão de Melgaço	0	0	0	0	0	0
Chapada dos Guimarães	10	2	0	0	0	7
Cuiabá	31	9	0	0	2	2
Jangada	0	0	0	0	0	0
Nossa Senhora do Livramento	0	0	0	0	0	0
Nova Brasilândia	3	0	0	0	0	0
Planalto da Serra	0	0	0	0	0	0
Poconé	0	2	0	0	0	2
<b>Santo Antônio do Leverger</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Várzea Grande	2	80	0	0	0	18

Porém há de observar que está ocorrendo subnotificação de casos principalmente em relação ao município de Santo Antônio de Leverger só na escola tivemos inúmeros casos de acometimento do arbovírus, trazendo à tona a narrativa da demora em realizar as notificações e alimentação do sistema.

O foco maior é justamente no município ao qual a escola está localizada que não significa que o trabalho elaborado não possa se estender ao decorrer da realização dos mesmos.

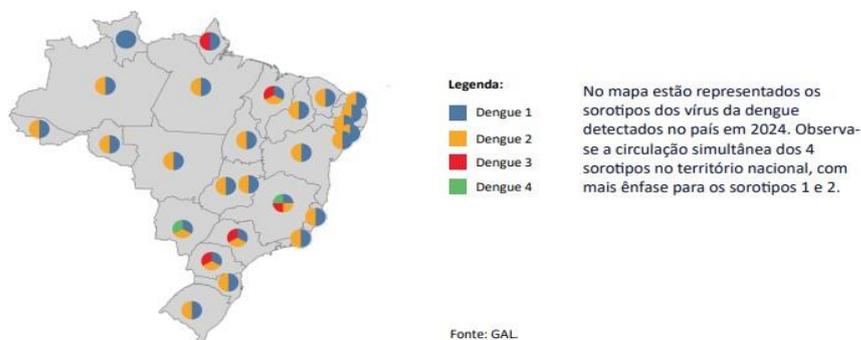
#### COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 07, POR UF, BRASIL, 2023 E 2024



Os mapas apresentam a distribuição do coeficiente de incidência de dengue nos anos 2023 e 2024 referente ao acumulado entre as SE 01 a 07. No ano de 2024 merece destaque o Distrito Federal e os estados de Minas Gerais, Acre, Paraná, Goiás e Espírito Santo. Em 2023, destacaram-se o Espírito Santo, Rondônia, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal.

Já no estado de MT apesar dos dados é importante acender um alerta pelo aumento de ocorrências inclusive de casos graves da dengue principalmente do soro tipo den1 e den2.

#### MAPA DE SOROTIPOS DE VIRUS INDICADOS PARA DENGUE, POR UF, BRASIL, 2024



O gráfico e o mapa são baseados em dados dos exames laboratoriais e não em casos individuais ou em notificações. Uma mesma pessoa pode ter feito mais de um exame. Dados preliminares, sujeitos a alterações.

Antecipando o chamamento do governo federal para a campanha nacional do dia D contra a dengue que foi realizado dia 28 de fevereiro de 2025 a escola tomou a iniciativa de promover na sexta feira 28 de fevereiro de 2025 mutirão para dismantelar possíveis locais de foco do mosquito fazendo a retirada e identificação desses locais.

Na ação os alunos localizaram criadouros e realizaram a coleta para fazermos a aula pratica ampliando a imagem das larvas de mosquitos coletados fazendo a ampliação do conhecimento.

Neste mesmo dia tivemos uma grata surpresa um de nossos alunos foi selecionado entre os 100 alunos do Estado de MT para participar do intercambio na Inglaterra custeado pelo governo do estado ondem fechamos com chave de ouro esta etapa.

O mais gostoso de tudo é claro com a participação de toda equipe foi em ritmo de carnaval como muita alegria e irreverência assim como o Carnaval de Santo Antônio de Leverger MT.

### **Ações Desenvolvidas**

Após a seleção dos alunos os mesmos receberam o anel de tucum ao qual será relatado um breve histórico da narrativa de anel.

Texto extraído do site <https://aterraeredonda.com.br/pedro-casaldaliga-e-o-anel-de-tucum/> autor **Alexandre Aragão de Albuquerque**.

*Um profeta, ao morrer, é como uma semente enterrada no chão. No tempo oportuno, brotará, crescerá e dará novos frutos*

De padre cursilista a bispo expoente da Teologia da Libertação latino-americana, o espanhol Pedro Casaldáliga (1928-2020) compõe juntamente com José Maria Pires, Paulo Evaristo Arns e Hélder Câmara, uma constelação de homens religiosos – bispos da Igreja Católica – de profundo engajamento nas causas populares e dimensão profética. Certa vez Paulo Freire pessoalmente comentou comigo que o profeta, por ser alguém com os pés mergulhados no presente, consegue anunciar o futuro de forma antecipada. Pedro tinha lado, nunca esteve nem se manteve em cima de muros: “a evangelização, que é a boa nova para os pobres, vem a partir do chão, na realidade concreta do dia a dia”, afirmava.

Para ele, “o latifúndio agrário continua a ser um pecado estrutural no Brasil e em toda Nossa América. Recordando a palavra de Jesus de Nazaré: não podeis servir a Deus e ao Dinheiro; assim, não podeis servir ao Latifúndio e à Reforma Agrária”. Pedro tinha a profunda convicção da necessidade de um novo tipo de socialismo capaz de viabilizar uma verdadeira reforma agrária e agrícola conforme o feitiço de uma nova América latina, como bem registrou em sua mensagem dos 25 anos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST. Por conta deste seu posicionamento político, teve de enfrentar, nos anos 1980, em substituição à ditadura militar, a ira fundamentalista armada da UDR, sob o comando de Ronaldo Caiado. No programa Roda Viva, da TV Cultura, em 31/10/1988, afirmou: “Eu tenho, inclusive, excomungado fazendas, porque cortaram orelhas de trabalhadores rurais, como nos tempos mais dramáticos que motivaram o surgimento do cangaço. E continuo me negando a celebrar missa em certas fazendas, se eu não tiver a liberdade em celebrar e ficar preso à presença controladora do gerente”.

Pedro esteve na linha de frente da defesa dos direitos de um povo rural, ameaçado pelo trabalho escravo, entrando em duros choques com grandes latifundiários, empresas de agronegócios, mineradoras, madeireiras e com aqueles políticos que se vendiam aos operadores da degradação do meio ambiente, como tão bem o faz agora no momento presente, anunciando em alto e bom som na reunião ministerial dos palavrões, do governo Bolsonaro, no dia 22 de abril, o ministro Ricardo Sales: “vamos passar a boiada diante da distração da população e das instituições com a pandemia do Covid-19”.

Numa Carta pastoral, ainda em 1971, Pedro posicionou-se claramente ao lado da mensagem de Jesus de Nazaré: “Nós – bispo, padres, irmãs, leigos engajados – estamos aqui, entre o Araguaia e o Xingu, neste mundo real e concreto, marginalizado e acusador, que acabo de apresentar sumariamente. Ou possibilitamos a encarnação salvadora de Cristo neste meio, ao qual fomos enviados, ou negamos nossa Fé, nos envergonhamos do Evangelho e traímos os direitos e a esperança agônica de um povo – sertanejos, peões, posseiros, este pedaço brasileiro da Amazônia – que é também Povo de Deus. Porque estamos aqui, devemos comprometer-nos. Claramente. Até o fim”.

No dia 31 de julho de 2020, Casaldáliga foi um dos 152 bispos signatários de uma carta-manifesto contra o governo Bolsonaro: “Como não ficarmos indignados diante do uso do nome de Deus e de sua Santa Palavra, misturados a falas e posturas preconceituosas, que incitam ao ódio, ao invés de pregar o amor, para legitimar práticas que não condizem com o Reino de Deus e sua justiça?”. Para nós pessoalmente, essa perplexidade, logicamente, estende-se aos bispos, padres, religiosos e leigos católicos, eleitores e apoiadores de Bolsonaro e de seu desgoverno entreguista. Que não são poucos, diga-se de passagem.

Diferentemente do Papa Inocêncio III (1198-1216), que determinou que os anéis episcopais fossem confeccionados todos em ouro com uma pedra preciosa incrustada, dom Pedro Casaldáliga usava o Anel de Tucum. Ele mesmo explica o significado deste símbolo: “Tucum é uma palmeira da Amazônia, aliás, com uns espinhos meio bravos. O anel de Tucum é sinal da aliança com a causa indígena e com as causas populares. Quem carrega este anel normalmente significa que assumiu estas causas e as suas consequências. Muitos e Muitas, por essa causa, com esse compromisso, foram até a morte. Nós mesmos, aqui na Igreja de São Félix do Araguaia, temos o Santuário dos Mártires da Caminhada” (in O Anel de Tucum, filme de Conrado Berning, 1994).

Um profeta, ao morrer, é como uma semente enterrada no chão. No tempo oportuno, brotará, crescerá e dará novos frutos. Oxalá que venham muitos profetas e profetisas com seus anéis de Tucum a povoar a Terra. Obrigado, Pedro Casaldáliga!

**\*Alexandre Aragão de Albuquerque** *é mestre em Políticas Públicas e Sociedade pela Universidade Estadual do Ceará (UECE)*

Ano de 2024/2025 como já com as aulas presenciais o trabalho passa a ser realizado com maior engajamento pois não estávamos mais passando por reformas, porém pequenos reparos.

Tivemos um período em que podemos trabalhar as perspectivas na fundamentação teórica fundamentando melhor o conhecimento científico dos nossos alunos nos temas, arborização e compostagem.

Trazendo um enredo sequencial buscamos trabalhar primeiro o conceito e conteúdos relacionados a Educação Ambiental onde podemos demonstrar através dos saberes científicos o que é a EA, como identificar as ações EA no dia a dia trazendo para realidade local.

Essa construção pedagógica se dá a partir do momento da absorção e interação dos estudantes desde o primeiro momento da parte teórica até no envolvimento do protagonista na prática do que foi abordado de forma teórica.

Assim podemos descrever as experiências com as demais temáticas do plantio no processo de arborização e compostagem dando sequência no conteúdo para fundamentar melhor o conhecimento para uma prática mais coesa.

Já em 2025/01 inicia o processo da prática onde foi realizada a análise do solo, processo de aração e adubação do solo buscando as técnicas estudadas na teoria para realizar a aplicabilidade.

2025/02 após o processo de plantio veio o cuidar até a colheita onde parte foi destinada a merenda escolar e a outra parte a famílias de alunos de baixa renda ajudando a mitigar a insegurança alimentar dando qualidade de vida e alimentos saudáveis introduzidos no cardápio diário.

**“O PROJETO AMBIENTE VIVO NA PERSPECTIVA DOS GUARDIÕES ESCOLARES UM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA” é para além dos cuidados ambientais, pois trabalhamos a questão da construção da cidadania.**

Ao longo do projeto os guardiões escolares junto a gestão e o grêmio estudantil diferença jovem, trabalharam vários temas tais como:

- Dia da família na escola
- Dia da consciência negra
- Dia de combate à exploração sexual infantil
- Semana do meio ambiente entre outros.

2025/01 culminância das ações e avaliação das perspectivas 2025 para a **etapa Simpósio Virtual Internacional de Ciências (IVSS) do GLOBE 2025.**

**Conclusão:**

Desse modo podemos executar o que foi proposto no projeto **“AMBIENTE VIVO NA PERSPECTIVA DOS GUARDIÕES ESCOLARES UM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA”** finalizando todo processo dando oportunidade para os estudantes aproveitarem o que foi idealizado e colocar como construção de base do conhecimento para prática de vida melhorando o ambiente em que vive trazendo alternativas viáveis.

**Referências Bibliográficas**

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/informese-manal/coe-dengue-informe-0254-led.pdf>. acesso em 03/03/2025 as 11:11 horário de Brasília

Texto extraído do site <https://aterraeredonda.com.br/pedro-casaldaliga-e-o-anel-de-tucum/> autor **Alexandre Aragão de Albuquerque** 12:33 horário de Brasília

DANTAS, Jonielton Oliveira; SOARES, Maria José Nascimento; SANTOS, Marília Barbosa. A relação da Educação Ambiental com a Educação do Campo: aspectos identificados a partir de publicações em periódicos de Educação Ambiental. Revista de Educação Ambiental: Ambiente & Educação, Rio Grande, v.25, n.2, p.448 – 480, 2020.

TEIXEIRA, Edival Sebastião; BERNARTT, Maria de Lourdes; TRINDADE, Glademir Alves. **Estudos sobre a Pedagogia da Alternância no Brasil: revisão de literatura e perspectivas para a pesquisa**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.34, n.2, p. 227-242, maio/ago, 2008.

Lourdes Helena da. **As experiências de formação de jovens do campo: alternância ou alternâncias?** Curitiba: CRV, 2012.

Lourdes Helena da. **A pedagogia da alternância na Educação do Campo: velhas questões, novas perspectivas de estudo**. EccoS-Rev. Cient. São Paulo, n. 36, p. 143 – 156, jan/abr, 2015.

### Fotos

<p>A</p>  <p>PDCCO X5 PRO 5.0 FALMON OLIVEIRA</p>	<p>B</p>  <p>E.E Faustino Dias de Amorim 9º 05/06/2024 10:24:48</p>
<p>A – Imagens dos estudantes realizando uma apresentação</p>	<p>B – Realização de práticas semana do meio ambiente</p>



E.E Faustino Dias de Amorim  
-15,81387, -56,1009, 554,8ft, 36°  
01/03/2024 08:26:34

E.E Faustino Dias de Amorim  
-15,81381, -56,10077, 557,9ft, 57°  
01/03/2024 07:46:49



E.E Faustino Dias de Amorim  
-15,62496, -56,09051, 526,2ft, 161°  
27/03/2024 09:20:59

Visita técnica ao museu de Histórias naturais Dom Aquino Correia Cuiabá MT



ESCOLA ESTADUAL  
FAUSTINO DIAS DE AMORIM

GOVERNO DO ESTADO  
DE MATO GROSSO

E.E Faustino Dias de Amorim  
-15,81409, -56,1009, 563,2ft, 36°  
01/03/2024 08:05:13

Dia D combate e irradiação de larvas



E.E Faustino Dias de Amorim  
-15,81406, -56,10086, 599,8ft, 133°  
08/03/2024 10:20:42

Dia internacional da mulher.



E.E Faustino Dias de Amorim  
173°  
05/06/2024 10:01:42



E.E Faustino Dias de Amorim  
47°  
25/05/2024 09:38:02



E.E Faustino Dias de Amorim  
268°  
04/06/2024 11:23:19



E.E Faustino Dias de Amorim  
77°  
25/05/2024 09:05:53

Dia de palestra arborização

Dia da família na escola



E.E Faustino Dias de Amorim  
-15,81384, -56,10064, 516,1ft, 318°  
22/05/2024 10:29:07



E.E Faustino Dias de Amorim  
-15,81396, -56,10086, 532,8ft, 220°  
03/04/2024 07:18:24

Dia 5 de maio combate à exploração e abuso sexual infantil.

Unidos contra as deficiências ocultas